



USO DE ISOTRETINOÍNA E A RELAÇÃO COM A OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM ESTUDO PROSPECTIVO, CLÍNICO E TOMOGRÁFICO

Thaís Alves de Sousa¹; Ana Victória Nadaletto Sanchez¹; Carolina Ortigosa Cunha¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
thaisalvessousa@hotmail.com, vicanasanchez@outlook.com, carol.ortigosa@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A isotretinoína é uma medicação eficaz e amplamente prescrita no tratamento da acne severa, podendo estar associada a efeitos colaterais sistêmicos. Contudo, há escassez de evidências científicas sobre efeitos na Articulação Temporomandibular (ATM). Presente estudo objetivou investigar a relação entre o uso de isotretinoína e alterações degenerativas na ATM ao longo de seis meses de tratamento. Foram realizados acompanhamentos clínicos (DC/TMD e questionário OBC) nos tempos de baseline, 2, 4 e 6 meses, além de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no baseline e após seis meses. Até o momento, a amostra foi composta por dois voluntários maiores 18 anos em tratamento dermatológico com isotretinoína. Paciente 1, assintomático no baseline, não apresentou alterações clínicas ao longo do acompanhamento. A TCFC inicial mostrou aspectos morfológicos normais das ATMs, mas após seis meses revelou discreta formação de osteófito e aplainamento ântero-superior da cabeça mandibular esquerda, mantendo-se demais estruturas preservadas. Porém, Paciente 2 apresentou alterações clínicas a partir do segundo mês, incluindo desvio mandibular, estalido ATM esquerda e dor à palpação em músculos mastigatórios. Questionário OBC indicou mudanças em hábitos parafuncionais. TCFC mostrou discreto aplainamento ântero-superior de ambas as cabeças mandibulares no baseline, mantido após seis meses, sem evidências de progressão degenerativa. Conclui-se que, apesar da amostra reduzida, alterações clínicas e tomográficas sutis possivelmente relacionadas ao uso de isotretinoína e/ou a hábitos parafuncionais ocorreram. Nenhum dos pacientes apresentou progressão degenerativa. Os achados reforçam necessidade de estudos com maior número de participantes, dada a escassez de literatura e a dificuldade de prospecção de voluntários.

Palavras-Chave: Isotretinoína. Osteoartrite. Articulação Temporomandibular.